

CONFISSÕES A UM TREINADOR

Vickey Banks

Ele estava cansado. Tinha sido um longo dia de uma longa semana. Era o tipo de dia em que tudo o que ele queria era chegar em casa e jogar-se na poltrona com o controle-remoto da televisão na mão. Deu uma rápida olhada em sua agenda e percebeu que aquele não seria o dia - nem pensar... Naquela noite, estaria em um ginásio pequeno e abafado de uma escola de ensino fundamental. O barulho ressoaria em cada parede, enquanto um grupo animado de garotos de seis anos o aclamaria como responsável por tamanha felicidade.

Keith olhou para a mesa repleta de papéis e soltou um suspiro. Abriu a pasta e começou a organizar o trabalho para o dia.

Agora, era o momento de tirar a gravata e de colocar um par de tênis. Ele se tornaria o pai de Hayden, treinador do time de basquete Rockets.

A tarefa do treinador desse time era, principalmente, manter uma aparência de ordem e monitorar o tempo de jogo de cada garoto. Esse era o problema: eles não queriam ordem e não estavam interessados em ser monitorados! Um ou dois deles eram tão ousados que, quando Keith mandou-os para o banco de reserva, olharam com descaso e soltaram um grito. Não preciso desse estresse! - Keith pensou e sorriu para si mesmo.

Finalmente, era a vez de Matthew sentar. Ele havia sido um problema durante toda a temporada: não prestava atenção e desobedecia às ordens, como se não as estivesse ouvindo. Em mais de uma ocasião, olhou diretamente para Keith ou para o treinador-chefe e discordou totalmente das instruções. Ele não falava muito, mas fazia o que queria.

Mas, naquela noite, foi diferente. Matthew falou.

- Aquele lá não é exatamente meu pai... - disse enquanto olhava na direção do homem que o havia trazido para o jogo.

- É meu avô. Meu pai está na cadeia, porque fez algumas coisas muito más.

Keith escutou essa confissão espontânea e ficou comovido.

Não, ele não precisava desse estresse, mas talvez Matthew precisasse dele.

De repente, a descrição das tarefas de treinador de time lhe pareceram totalmente diferentes.

No golfe como na vida, é o dever cumprido que faz a diferença.

ANÔNIMO